

Ciência e Tecnologia

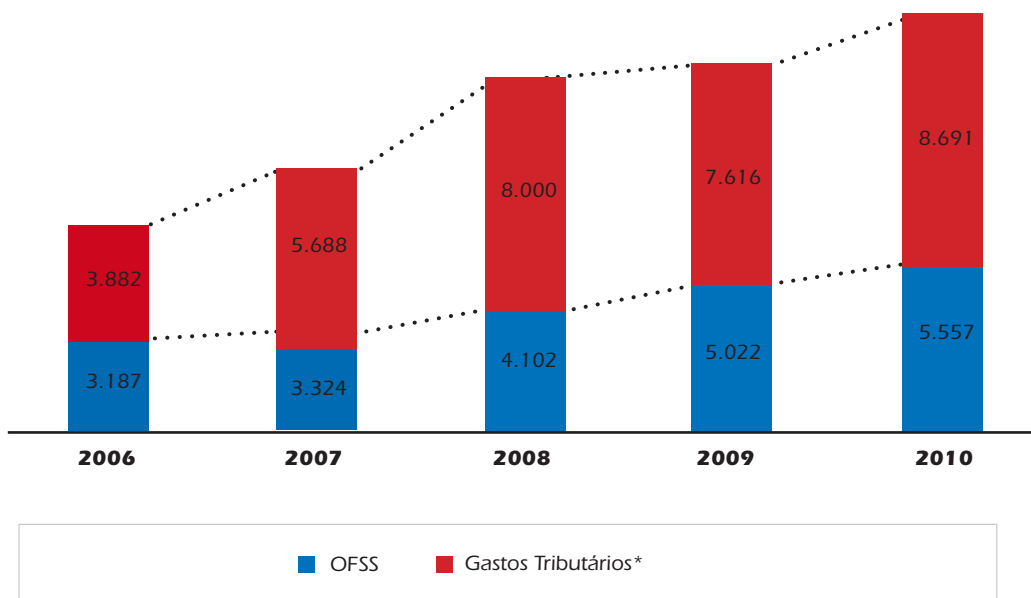
Os avanços nos campos da ciência, tecnologia e inovação constituem elementos fundamentais para a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável do país.

Dados divulgados pelo Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) demonstram que os investimentos nacionais em pesquisa e desenvolvimento (P&D), um dos principais indicadores em Ciência e Tecnologia (C&T), cresceram ao longo dos últimos anos. Em 2003 os investimentos em P&D representavam 0,96% do PIB, passando para 1,25% em 2010. No entanto, a taxa de investimentos em P&D é consideravelmente inferior àquela verificada em **outros países**.

Ainda assim, há que se considerar o aumento do número de artigos científicos brasileiros indexados na base de dados internacional Thomson Reuters (ISI). Em 2009 (dados mais recentes disponíveis), esse número aumentou 64% em relação a 2007, o que levou o país da 15ª para a 13ª colocação no ranking mundial, ultrapassando a Rússia e a Holanda.

A execução orçamentária da função Ciência e Tecnologia alcançou o valor de R\$ 5,6 bilhões em recursos liquidados, o que representa um crescimento de 74,4% em relação a 2006. Com relação aos gastos tributários (renúncia de receita) associados à função C&T, desde 2006 seus valores são superiores aos recursos orçamentários executados na função, conforme gráfico 1.

Gráfico 1. Despesa Liquidada x Gastos Tributários 2006/2010 (R\$ milhões)



Fonte: Siafi, SRF

*De 2006 a 2009, valores estimados. Em 2010, valores projetados.

O gasto tributário que decorre da Lei de Informática (Lei nº 8.248/1991) somou R\$ 14,5 bilhões ao longo dos cinco anos, o que equivale a 43% de todos os gastos tributários associados à função C&T. Segundo dados da Secretaria da Receita Federal do Brasil e do MCT, a sua projeção para 2010 é de aproximadamente R\$ 3,5 bilhões.

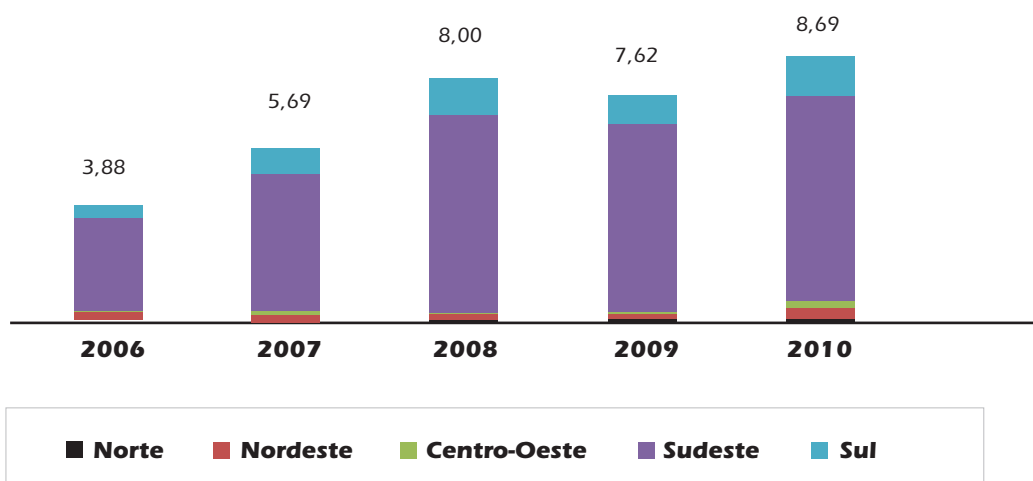
O gráfico 2 mostra que os gastos tributários em C&T se concentraram na Região Sudeste de 2006 a 2010. No decorrer dos anos, a região foi beneficiada com R\$ 26,4 bilhões, de um total de R\$ 33,9 bilhões.

Apesar do crescimento dos investimentos em P&D em relação ao PIB, a taxa brasileira ainda é consideravelmente baixa quando comparada a outros países.

Em levantamento abrangendo 17 países, o Brasil figurou entre os quatro países com menor percentual de investimento em P&D em relação ao PIB – México (0,38%), Argentina (0,51%) e Rússia (1,04%) –, consideravelmente abaixo de países como Japão (3,42%), Coreia (3,37%), EUA (2,77%) e Cingapura (2,68%).

Os gastos tributários são cada vez mais relevantes para C&T, superando os recursos orçamentários executados na função.

Gráfico 2. Distribuição Regional dos Gastos Tributários na Função C&T – 2006-2010 (R\$ bilhões)



Fonte: Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRF)

Nota: De 2006 a 2009, valores estimados; em 2010, valores projetados.

Em 2010, o TCU realizou auditoria na Secretaria de Política de Informática do MCT (Sepin), com o objetivo de verificar a conformidade da gestão exercida pelo Ministério sobre a concessão, fiscalização e utilização de recursos provenientes de renúncia de receitas da Lei de Informática em projetos de P&D (TC 007.006/2010-1).

As constatações reforçam resultados de trabalhos anteriores quanto à deficiência e precariedade dos controles internos e do processo de prestação de contas da gestão desses recursos. De forma geral, foi possível verificar que, embora os resultados dos projetos em P&D sejam uma grande preocupação da Sepin, ainda há a necessidade de melhorias para a boa e regular gestão dos recursos decorrentes da Lei de Informática, especialmente quando se leva em conta a sua materialidade, relevância e criticidade como instrumento de fomento da política nacional de C&T.

Os gastos tributários em C&T se concentram na Região Sudeste, que recebeu 78% dos recursos disponíveis entre 2006 e 2010.